

**EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE DUAS FORMULAÇÕES COMERCIAIS À BASE DE SOMATOTROPINA RECOMBINANTE BOVINA (RBST) NO DESEMPENHO DE VACAS LEITEIRAS**

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**SOUZA; Lennon Higor Cardoso de <sup>1</sup>, SOUZA; Fabrício Teixeira <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Yuri Silva <sup>3</sup>, RODRIGUES; Alessandra Epifânio <sup>4</sup>, MELO; Waldjânio de Oliveira <sup>5</sup>**

**RESUMO**

Objetivou-se estudar o efeito da administração de duas formulações comerciais à base de somatotropina recombinante bovina (rbST) no desempenho de vacas leiteiras. A pesquisa foi conduzida em uma fazenda localizada no município de Paragominas-PA. Foram utilizadas 54 fêmeas bovinas da raça Girolando, múltiparas, clinicamente sadias, com parturição normal, com escore de condição corporal médio igual a três (escala de 1 a 5) e média de 109 dias em lactação (DEL). Os animais foram criados em sistema de produção de confinamento recebendo a mesma dieta e distribuídos em três tratamentos. O primeiro grupo (G1) foi composto por 17 animais que receberam a aplicação de 500 mg de Sometribove zinco (1,4 ml de Lactotropin® Elanco, USA) a cada 14 dias, por via subcutânea, na fossa ísquio-retal, alternando-se os lados esquerdo e direito a cada aplicação. O segundo grupo (G2) foi constituído por 19 animais que receberam a aplicação de 500 mg de somatotropina bovina recombinante, cujo veículo é a Vitamina E (Acetato) e Lecitina (2 ml de Boostin® MSD Saúde Animal) a cada 14 dias, por via subcutânea, na fossa ísquio-retal, alternando-se os lados esquerdo e direito a cada aplicação. O terceiro grupo (G3) foi composto por 18 animais, que não receberam aplicação de rbST (controle). Os animais foram submetidos a uma dieta composta por silagem de milho e ração balanceada seguindo o manejo da fazenda. Todas as vacas foram submetidas a aferição da produção de leite a cada dez dias, no período de 109 a 172 DEL, duas vezes ao dia e com intervalo de 12h. A produção de leite foi avaliada como medida repetida no tempo, referentes aos momentos de colheita dos dados (tempo) de acordo com cada tratamento (Boostin, Lactotropin ou Controle), bem como a interação Tratamento\*Tempo, utilizando-se o comando Repeated gerado pelo procedimento Mixed do SAS. O teste de média LSMeans do SAS foi utilizado para comparar os tratamentos, por procedimento Glimmix do SAS. Ao comparar a média final da produção de leite por animal entre os tratamentos, verifica-se que não houve diferença estatística entre vacas que receberam a aplicação Lactotropin® (17,65 litros/dia) e aquelas do grupo Boostin® (18,10 litros/dia) porém, ambos apresentaram resultados superiores em relação ao controle (14,36 litros/dia). A produção de incremento médio do Boostin em relação ao controle foi de 3,74L/vaca/dia, já o Lactotropin foi de 3,29L/vaca/dia. Considerando os valores de cada dose, R\$18,50 e R\$33,00 respectivamente, e o valor de venda do litro do leite produzido de R\$2,05. Podemos observar com os resultados obtidos, que o Boostin proporciona uma margem de lucro de R\$6,35/vaca/dia, para cada R\$1,32 investidos. Enquanto o Lactotropin exige um investimento de R\$2,36 que geram uma margem de lucro de R\$4,39/vaca/dia. Dessa forma, considerando que não houve diferença significativa entre as formulações, mas levando em conta o incremento na produção de leite, a mais viável a ser utilizada será o Boostin, que possui menor valor comercial, gerando maior margem de lucro. Em relação ao controle, o aumento da produção de leite justifica a utilização do uso de rbST em vacas leiteiras.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Boostin, Lactotropin, Produção de leite, Viabilidade econômica

<sup>1</sup> graduando em Zootecnia - UFRA campus Paragominas, lennonhigcardoso@gmail.com  
<sup>2</sup> graduando em Zootecnia - UFRA campus Paragominas, fabricioteixeirasouza@gmail.com  
<sup>3</sup> graduando em Zootecnia - UFRA campus Paragominas, yurilibeira007@gmail.com  
<sup>4</sup> docente Ufra campus Paragominas, alessandra.epifanio@ufra.edu.br  
<sup>5</sup> zootecnista - Ufra Paragominas, waldjaniomelo@zootecnista.com.br

<sup>1</sup> graduando em Zootecnia - UFRA campus Paragominas, lennonhigorc Cardoso@gmail.com  
<sup>2</sup> graduando em Zootecnia - UFRA campus Paragominas, fabricioteixeirasouza@gmail.com  
<sup>3</sup> graduando em Zootecnia - UFRA campus Paragominas, yuriolibeira007@gmail.com  
<sup>4</sup> docente Ufra campus Paragominas, alessandra.epifanio@ufra.edu.br  
<sup>5</sup> zootecnista -Ufra Paragominas, waldjaniomelo@zootecnista.com.br